

Veículo	Data	Espaço	Editoria	Página
Tribuna Independente	23/03/2019	34 cm <sup>2</sup>	Política	4

## JUDICIÁRIO

# CNJ encerra inspeção e ministro fala em transparência

Solenidade no plenário do Tribunal de Justiça de Alagoas (TJ/AL) marcou o encerramento, na sexta-feira (22), da inspeção do Conselho Nacional de Justiça na Corte estadual. O ministro Aloysio Corrêa da Veiga, corregedor nacional substituto, agradeceu ao presidente do TJ, Tutmés Airan, pela transparência quanto às atividades e estrutura do Tribunal.

O ministro também agradeceu ao corregedor-geral de Justiça de Alagoas, Fernando Tourinho, pela “fidalgua e disponibilidade”, que possibilitaram à inspeção se desenvolver de maneira eficiente. Aloysio da Veiga destacou que a intenção do CNJ não é reprimir, mas sim “desenvolver políticas públicas e aperfeiçoar a instituição Poder Judiciário”.

Tutmés Airan afirmou que hoje o Tribunal de Justiça não tem o que esconder, mas o que mos-

trar. “Digo isso com muito orgulho e satisfação, porque tem sido fruto de um trabalho intenso. Temos plena consciência de que somos prestadores de serviço e estamos plenamente voltados para melhorar esse serviço”, discursou, reconhecendo a contribuição das gestões anteriores.

O presidente frisou que orientações e determinações do CNJ são bem-vindas: “não temos compromisso com o erro”. Ressaltou ainda que o Judiciário está fazendo investimentos e ao mesmo tempo adotando medidas para economia de recursos, “colocando o dinheiro onde tem que ser colocado, que é na atividade-fim, na prestação jurisdicional”.

Para o corregedor Fernando Tourinho, o Tribunal sai ganhando com a inspeção. “Essa troca de experiências é de fundamental importância”, destacou Tourinho. (E.P.)